

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

CURSO: BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO II

PROFESSORA: MA. Pâmela Carvalho

**PERÍODO: 2022.1** 

Componentes: João dos Santos Neto Jamile Jovite da Silva Melissa Oliveira Alves Marcos Ruan de Oliveira Ana Bárbara da Silva Dias

## **MESA REDONDA**

## 1. O Mercado de Saúde Suplementa:

A saúde suplementar é o ramo da atividade que envolve a operação de planos e seguros privados de assistência médica à saúde, regulada e fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e é composta por operadoras,

profissionais e beneficiários. O sistema suplementar de saúde brasileiro é um dos maiores sistemas privados de saúde do mundo.

Por conta da saúde suplementar, os planos de saúde fornecem assistência de modo que o cidadão não perde o direito de ser atendido.

O principal objetivo da saúde suplementar é auxiliar na garantia do acesso da população ao plano de saúde e à assistência hospitalar.

## 2. Governança Corporativa: Conceitos, Valores e Modelo Brasileiro

Conceitos da governança corporativa, segundo Andrade e Rossetti:

- a) governança como guardiã dos direitos: a governança corporativa trata de assuntos relacionados à justiça, à transparência e à responsabilidade das empresas, com o objetivo de realizar a convergência de interesses entre o negócio e a sociedade.
- b) governança como sistema de relações: governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.
- c) governança como estrutura de poder: trata dos sistemas de governo e das estruturas de poder que existem nas organizações
- d) governança como sistema normativo: que conceitua governança corporativa como um sistema de valores que rege as organizações, em sua rede de relações internas e externas.

A governança corporativa é sustentada por importantes e sólidos valores:

Fairness: senso de justiça, equidade no tratamento dos acionistas.

Disclosure: transparência das informações, especialmente daquelas de alta relevância, que impactam os negócios e envolvem resultados, oportunidades e riscos.

Accountability: prestação responsável de contas fundamentada nas melhores práticas contábeis e de auditoria, fundamental para a confiabilidade da gestão.

Compliance: conformidade no cumprimento de normas reguladoras, expressas nos regimes internos e nas instituições legais do país.

Somente a partir dos anos de 1990, ocorreram as principais transformações na economia brasileira, decorrente do processo de abertura comercial e redefinição dos padrões de consumo e de produção até então vigentes, além do processo de privatização das empresas estatais.

O próprio conceito de governança corporativa no Brasil é objeto de diversas definições. Teóricos organizacionais como Child e Rodrigues (2002, 2003) a consideram como um conjunto de mecanismos desenvolvidos para que a empresa seja gerenciada, dirigida e controlada, alinhada com os interesses dos stakeholders, especialmente os financeiros.

## 3. Procedimentos Metodológicos:

Tinha como objetivo à busca pelo descobrimento e compreensão um fenômeno ou visões de mundo de pessoas envolvidas. Para essa busca, como meio de forma para chegar a um resultado, houve diversas entrevistas com pessoas envolvidas que pudessem ser extraida delas o maximo de informação possivel para satisfazer a necessidade, juntamente com a coleta de dados, que é um fator importante para a visualização do que pode ser considerado importante no estudo de caso.

4. Com a evolução do setor suplementar , as operadoras de planos de saúde buscaram um aperfeiçoamento no modelo de gestão . O objetivo da pesquisa foi investigar a existência de práticas de governança corporativa

na CAMED, com suas respectivas implicações, Uma das razões que levaram a CAMED a adotar práticas de governança, foi a forte influência do patrocinador, no caso o BNB.

Pode-se concluir que as práticas de governança corporativa identificadas na CAMED contribuem para o fortalecimento do modelo de gestão dessa empresa, mesmo que possam ser aperfeiçoadas e até mesmo ampliadas.

5. Práticas de Governança Corporativa Evidenciadas na CAMED:

A pratica da governança corporativa não está limitada apenas a interesses de empresas estatais que são criadas para administrar recursos estratégicos, toda empresa pode utilizar governança tendo em vista que o mesmo seja criado respeitando as características de cada tipo de empresa. Com isso a CAMED passou a aderir as práticas de segurança monitoradas pelos conselhos implementados na empresa, ainda com outros recursos da pratica de governanças, como relatório anual favorecendo a transparência e evidenciação de informações importantes da mesma.